

Consultamos os colegas se há ou não uma falha no 2.º ciclo com a não inclusão do ensino da Geografia do Brasil de uma forma atualizada e dinâmica?

Como resultados dos encontros de professores foram aprovadas as seguintes propostas: 1 — Moção ao Ministério da Educação para que seja votada verba regular para reedição do Atlas Escolar; 2 — Esclarecimento do Conselho Estadual de Educação, quanto ao critério a ser adotado na organização do programa de Ciências Sociais e as disciplinas que a compõem; 3 — Criação de comissões para refor-

mulação de programas de Geografia, desde o curso primário até o superior; 4 — Criação do Centro de Treinamento para Professores de Geografia (CETREGE); 5 — Saída de Estudos Sociais da Guanabara e inclusão de Geografia do Brasil, no curso ginasial.

Como conclusões finais das reuniões foram lembradas ainda a unidade de ponto de vista entre os mestres, a regulamentação da carreira de professor de Geografia e uma sugestão para que no próximo Curso de Férias do Instituto Brasileiro de Geografia haja dedicação, também, à Escola Brasileira de Geografia.

Área Central da Cidade do Rio de Janeiro

Com o título acima, elaborada por uma equipe sob a direção do geógrafo Aluizio Capdeville Duarte, vem o Conselho Nacional de Geografia (atual Instituto Brasileiro de Geografia — IBG) de editar mais uma publicação tendo por tema central de estudo a cidade do Rio de Janeiro, completando, assim, a programação comemorativa de trabalhos referentes ao IV Centenário, iniciada em 1964.

Engloba a presente publicação, além da Introdução e Conclusões, os seguintes tópicos:

Capítulo I — Características da Área Central.

Capítulo II — As Funções da Área Central e as Transformações Nela Operadas.

Capítulo III — A Estrutura da Área Central.

Capítulo IV — A Delimitação da Área Central.

Anexos:

As Transformações Ocorridas no Trecho Ocupado Atualmente pela Área Central — O Desenvolvimento da Área Central — A Função Portuária — A Função Político-Administrativa — A Função Comercial — A Função Industrial — A Função Financeira — A Função Cultural — A Função Recreativa — A Função de Direção — Os Serviços Prestados Pelas Profissões Liberais — Os Serviços de Alojamento — Os Serviços de Alimentação — As Comunicações e os Transportes.

Curso de Geografia Para Professores do Ensino Superior

Com a finalidade de atender aos crescentes compromissos do Conselho Nacional de Geografia com todos os órgãos de Ensino que se empenham no aprimoramento técnico-didático de seus professores de Geografia, abrindo novos caminhos que conduzirão ao estabelecimento, agora em plano superior, dos reais propósitos que requerem o ensino da moderna Geografia, a Di-

visão Cultural do CNG, atual Instituto Brasileiro de Geografia (IBG) através da Seção de Divulgação Cultural, programou e realizou no período de 17 a 28 de julho de 1967 o 1.º Curso de Geografia para professores do Ensino Superior.

O curso foi realizado em regime de tempo integral, isto é, aulas na parte da manhã e à tarde, havendo